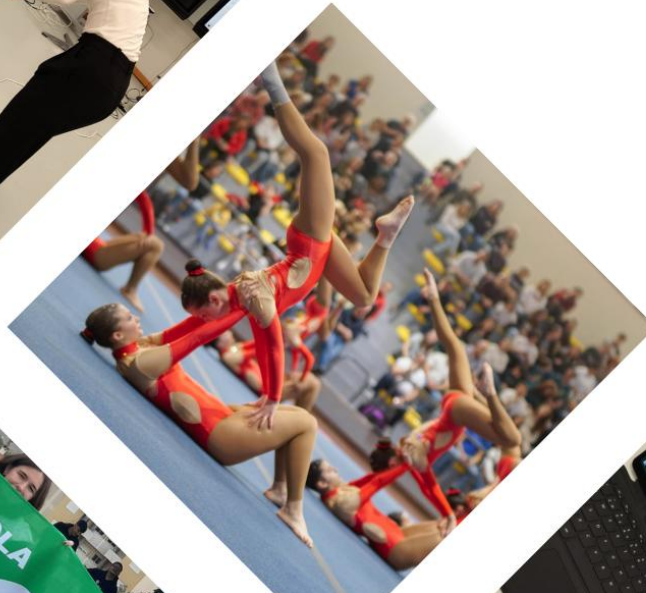


**PLANO ANUAL DE
ATIVIDADES**

2025/2026





Desporto Escolar



ESCOLA EMBAIXADORA



CENTROS
QUALIFICA



Erasmus+

ACADEMI@
STEM
Mangualde

Robo Party®
2026



Clubes

Programação e Robótica



 **mangualde**
município



CPCJ
MANGUALDE
COMISSÃO DE PROTEÇÃO
DE CRIANÇAS E JOVENS



 **aem** ASSOCIAÇÃO
EMPRESARIAL
MANGUALDE



 **ESR@D**
Ensino Secundário Recorrente à Distância

Índice

1. Introdução	2
2. Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	3
3. Atividades previstas por Departamento/Estruturas/Projetos/Parceiros	5
4. Calendarização - distribuição das atividades por período.....	6
5. Distribuição de atividades por categoria/modalidade	7
6. Destinatários.....	Erro! Marcador não definido.
7. Visitas de Estudo.....	9
8. Número de Atividades por Objetivo do Projeto Educativa do AEM.....	10
9. Avaliação e divulgação.....	11
10. Anexos	12

1. Introdução

O Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento de Escolas de Mangualde (AEM) constitui um instrumento do exercício de autonomia. Este plano concretiza a missão, visão, valores e metas enunciados no Projeto Educativo (PE), elencando as atividades e as prioridades a concretizar no respeito pelo regulamento interno e pelo orçamento.

Estamos perante um documento de planeamento que segundo a alínea c), art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho “...define, em função do PE, os objetivos, as formas de organização e programação das atividades e que procede à identificação dos recursos necessários à sua execução”.

Pretende-se que seja um instrumento simples, prático e de planeamento, elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão da escola, que reúne, em função do PE, o conjunto de atividades destinadas ao pessoal discente e docente planificadas para todo o ano letivo.

Não pode deixar de ter em conta o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, os grandes objetivos do Sistema Educativo, a remediação das falhas de aprendizagem dos alunos e a preocupação com a formação integral dos mesmos.

O plano, agora apresentado, contém um conjunto de atividades diversificadas que devem constituir-se como um incentivo à participação de todos os intervenientes da Comunidade Educativa, visando uma troca de aprendizagens e experiências indispensáveis para o desenvolvimento intelectual, social e afetivo dos nossos alunos.

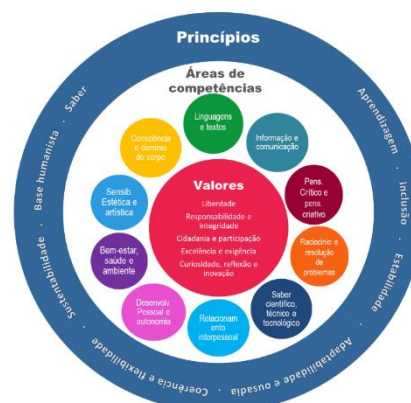
Enquanto documento dinâmico, mobilizador e aglutinador de vontades, será sempre que necessário, passível de reformulação. Assim é um documento passível de atualização, permitindo integrar mais atividades, desde que devidamente planificadas pelos seus proponentes e apresentadas e aprovadas em Conselho Pedagógico. Será alvo de avaliação trimestral e no final do ano letivo, será elaborado um relatório de avaliação do plano agora apresentado.

Sendo o AEM uma escola aberta à comunidade, foram chamados a participar vários parceiros/entidades na sua elaboração.

2. Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

As práticas educativas do AEM procuram dar primazia a uma educação transversal, sustentada em aprendizagens sólidas e globalizantes, de forma a responder aos desafios da sociedade atual.

Nas suas ações, pauta-se pelos princípios de uma escola aberta e flexível às múltiplas literacias, capaz de capacitar, todos e cada um dos alunos, de ferramentas e saber científico, de forma a potenciar a sua autonomia e responsabilidade, para o exercício de uma cidadania plena, ativa e criativa.



O “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, constitui-se como um documento de referência para a convergência e a articulação das decisões inerentes às várias dimensões do desenvolvimento curricular, sustentando os princípios orientadores da nossa intervenção pedagógica.

A referência a um perfil não visa, porém, qualquer tentativa uniformizadora, mas sim criar um quadro de referência que pressuponha a liberdade, a responsabilidade, a valorização do trabalho, a consciência de si próprio, a inserção familiar e comunitária e a participação na sociedade que nos rodeia.

As áreas de competência são combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes, centrais no perfil dos alunos, a sua complementaridade bem como enumeração não pressupõe qualquer hierarquia interna entre as mesmas. Nenhuma delas corresponde a uma área curricular específica, envolvendo múltiplas competências que vão da teoria à prática. Tendo como base este pressuposto, todas as atividades incluídas no Plano Anual de Atividades deste Agrupamento devem contemplar:

A - Linguagens e Textos em que os alunos dominam os códigos que os capacitam para a leitura, escrita e comunicação;

B - Informação e Comunicação em que os alunos pesquisam informação, disponível em várias fontes, sendo capazes de a apresentar e aplicar, transformando-a em conhecimento;

C - Raciocínio e resolução de problemas em que os alunos interpretam informação, tomam decisões e constroem conhecimento;

D - Pensamento crítico e pensamento criativo em que os alunos pensam de modo abrangente, convocam diferentes conhecimentos e avaliam o impacto das suas decisões;

E - Relacionamento interpessoal em que alunos adequam comportamentos, trabalham em equipa e interagem com tolerância, empatia e responsabilidade;

F - Desenvolvimento pessoal e autonomia em que os alunos identificam áreas de interesse e de necessidade, estabelecendo relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos, com sentido de responsabilidade e autonomia;

G - Bem-estar, saúde e ambiente em que os alunos adotam comportamentos e atitudes promotores da saúde e do bem-estar;

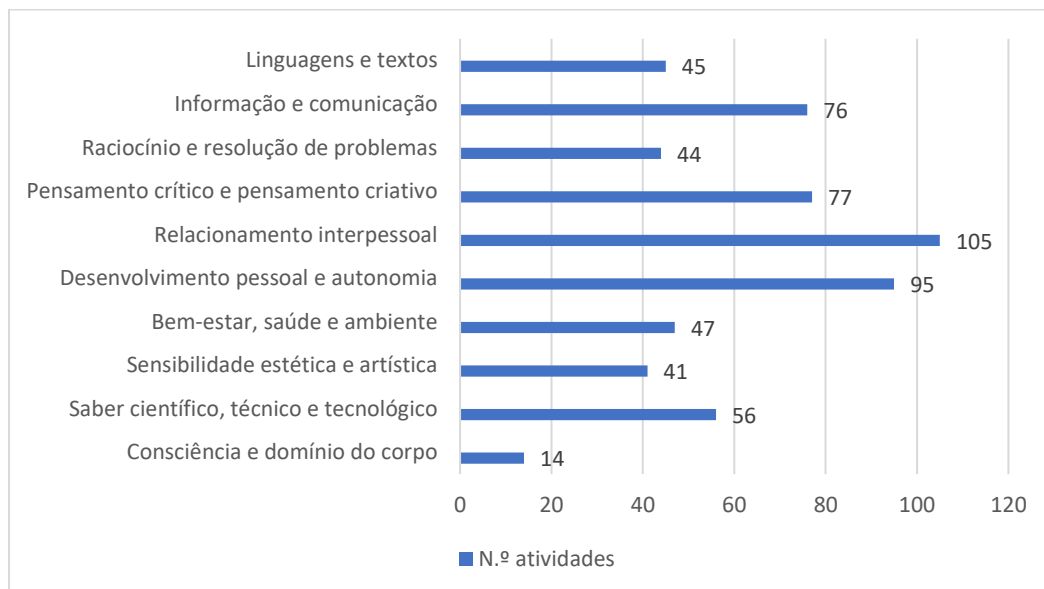
H - Sensibilidade estética e artística em que os alunos desenvolvem o sentido estético e valorizam diferentes manifestações culturais;

I - Saber científico, técnico e tecnológico em que os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, aplicando o conhecimento adquirido na tomada de decisões;

J - Consciência e domínio do corpo em que os alunos reconhecem a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional com intervenção ativa nessas práticas.

Número de atividades do PAA por Competência do PASEO

Competência do PASEO		N.º atividades	%
A	Linguagens e textos	45	7,50
B	Informação e comunicação	76	12,67
C	Raciocínio e resolução de problemas	44	7,33
D	Pensamento crítico e pensamento criativo	77	12,83
E	Relacionamento interpessoal	105	17,50
F	Desenvolvimento pessoal e autonomia	95	15,83
G	Bem-estar, saúde e ambiente	47	7,83
H	Sensibilidade estética e artística	41	6,83
I	Saber científico, técnico e tecnológico	56	9,33
J	Consciência e domínio do corpo	14	2,33

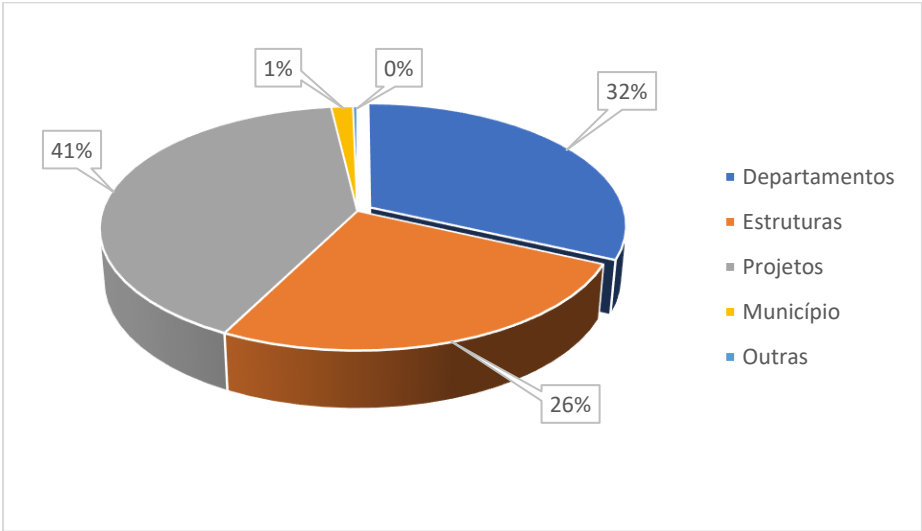


Observações

O “Relacionamento interpessoal” e o “Desenvolvimento pessoal e autonomia” são as competências do PASEO mais mencionadas nas atividades do PAA.

3. Atividades previstas por Departamento/Estruturas/Projetos

Previstas	Departamentos	Estruturas	Projetos	Município	Outras
123	102	82	130	5	1



Estrutura/Área/Projeto	N.º atividades	%	Observações
DEPARTAMENTOS			
Pré-Escolar	8	2,5	7 atividades em articulação
1.º Ciclo do Ensino Básico	12	3,8	8 atividades em articulação
Dep Tecnologias	9	2,9	5 atividades em articulação
Dep. Ciências Sociais e Humanas	31	9,9	10 atividades em articulação
Dep. de Línguas	19	6,1	10 atividades em articulação
Dep. Expressões	12	3,8	4 atividades em articulação
Dep. Matemática e Ciências Experimentais	11	3,5	4 atividades em articulação
ESTRUTURAS/PROJETOS (ATIVIDADES PAA E DOCUMENTO PROJETOS)			
Direção	16	5,1	
CDT - Ens. Profissional	9	2,9	
CDT - C.C.Humanísticos	3	1,0	
Bibliotecas Escolares	36	11,5	
SPO'S	3	1,0	
GIPAE	7	2,2	
CPCJ	7	2,2	
EduFor	1	0,3	
Academia STEM	2	0,6	
Ciência Viva	4	1,3	
Desporto Escolar	48	15,3	
Eco Escolas	1	0,3	

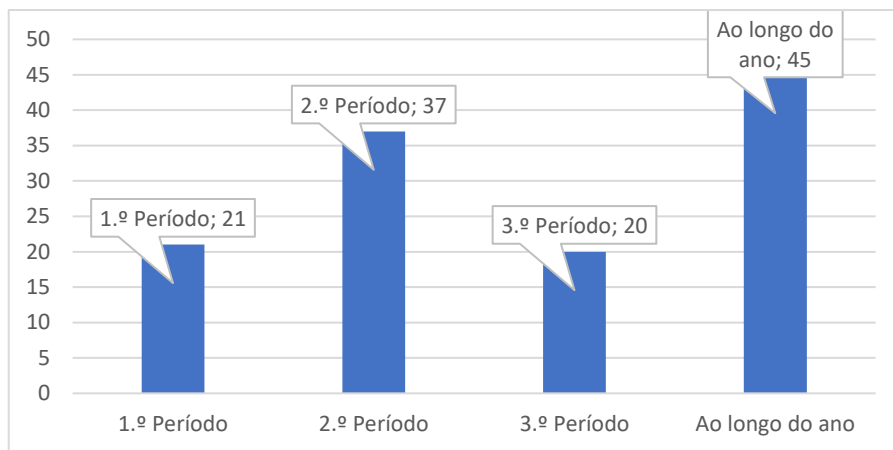
Erasmus+	8	2,5	
PES	27	8,6	
Plano das Artes	11	3,5	Expressões
Rádio EM	2	0,6	
Cidadania	18	5,7	
Orquestra +Música	0	0,0	Concertos em datas a definir
Associação de Estudantes	3	1,0	
Qualifica	0	0,0	
ESRad	0	0,0	
Associação de Pais	0	0,3	Plano a apresentar
Outra	1	0,3	
OUTRAS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR			
Apoios Educativos	-		
Sala de estudo de Português e Matemática	-		
Tutorias	-		
Português Língua Não Materna	-		
PARCEIROS			
Município de Mangualde	5	1,59	
Forças de Segurança	-		Articulação
Centro de Formação EduFor	-		Plano de Formação
Unidade Local de Saúde	-		Articulação
Universidade Sénior/ACAB	-		Visitas ao património Local
Associação Empresarial	-		Estágios Profissionais
Instituições de Ensino Superior	-		Palestras/Conferências
Bombeiros Voluntários de Mangualde	-		Articulação

Observações

Foram propostas 123 atividades das quais 23,6% (29 atividades) são desenvolvidas em articulação por mais do que um departamento/estrutura.

4. Calendarização – distribuição das atividades por período

1.º Período	2.º Período	3.º Período	Ao longo do ano
21	37	20	45

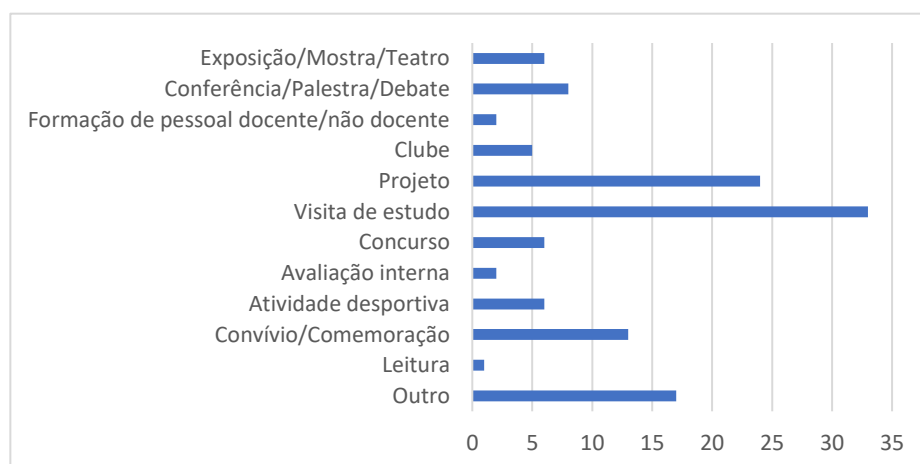


Observações

Podemos observar pelos dados do gráfico que existe um equilíbrio no número de atividades nos 1.º e 3.º Períodos. Prevê-se que ocorram mais atividades durante o 2.º Período. Evidencia-se o número de atividades que decorrem ao longo do ano (36,6%).

5. Distribuição de atividades por categoria/modalidade

Categoria / Modalidade	N.º atividades	%
Exposição/Mostra/Teatro	6	5,0
Conferência/Palestra/Debate	8	6,7
Formação de pessoal docente/não docente	2	1,7
Clube	5	4,2
Projeto	24	19,2
Visita de estudo	33	27,5
Concurso	6	5,0
Avaliação interna	2	1,7
Atividade desportiva	6	5,0
Convívio/Comemoração	13	10,8
Leitura	1	0,8
Outro	17	12,5
Total	123	

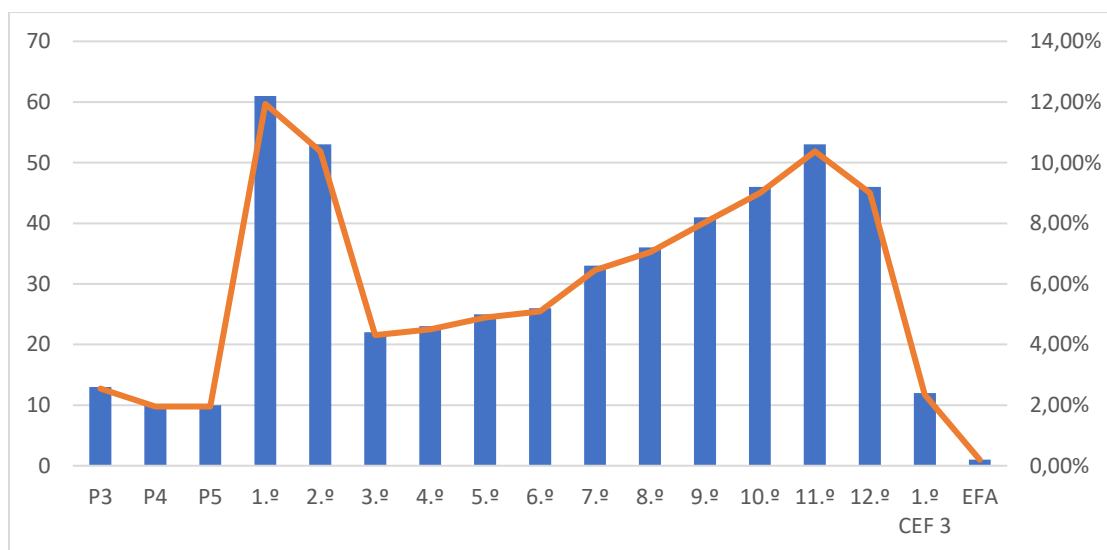


Observações

As atividades propostas são dos mais variados tipos, destacando-se as “Visitas de Estudo” e “Projetos” em parceria com várias entidades externas.

6. Destinatários

Ano de escolaridade	N.º atividades	%
P3	13	2,54
P4	10	1,96
P5	10	1,96
1.º	61	11,94
2.º	53	10,37
3.º	22	4,31
4.º	23	4,50
5.º	25	4,89
6.º	26	5,09
7.º	33	6,46
8.º	36	7,05
9.º	41	8,02
10.º	46	9,00
11.º	53	10,37
12.º	46	9,00
1.º CEF 3	12	2,35
EFA	1	0,20

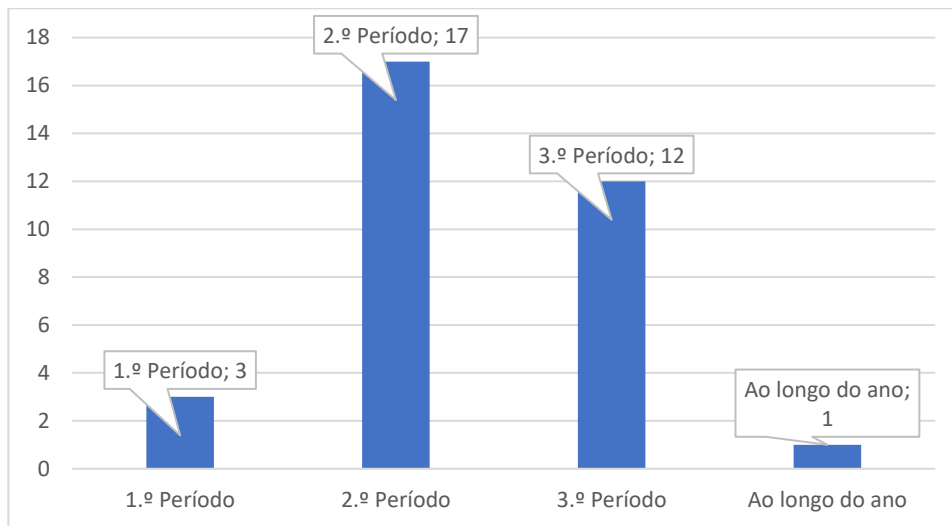


Observações

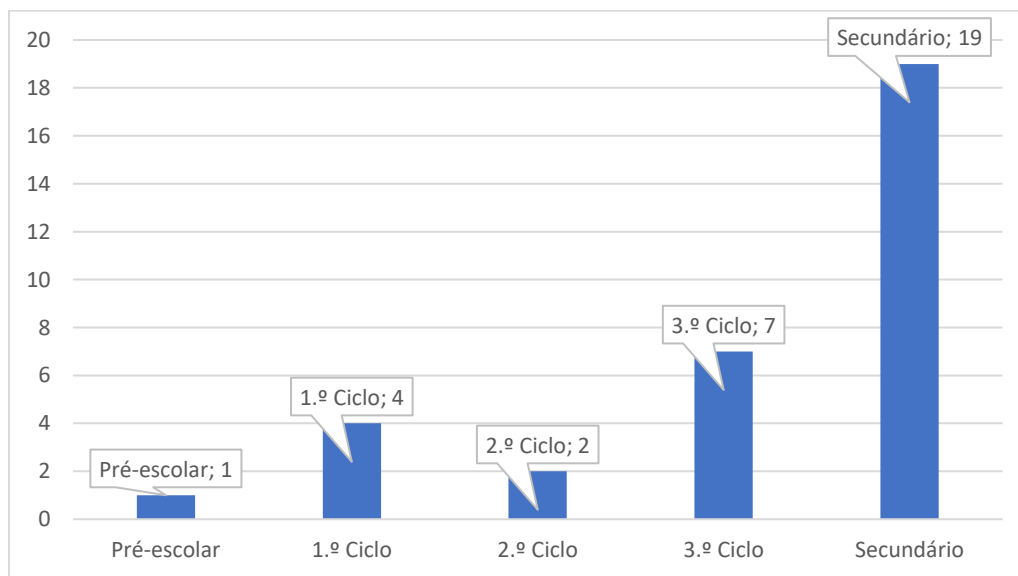
De acordo com o observado no gráfico acima, podemos referir que as tarefas propostas têm uma maior incidência no 1.ºCEB e Secundário.

7. Visitas de Estudo

1.º Período	2.º Período	3.º Período	Ao longo do ano
3	17	12	1



Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
1	4	2	7	19

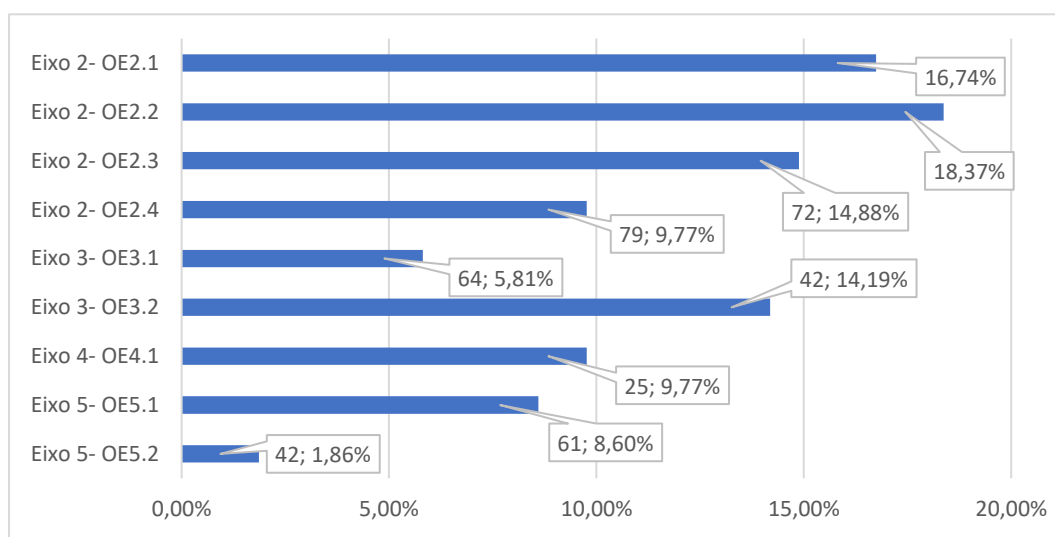


Observações

Da análise do gráfico podemos aferir que as visitas de estudo têm maior incidência no segundo período, destacando-se com maior número de visitas de estudo inscritas no PAA o ensino Secundário. A visita de estudo assinalada “Ao longo do ano” foi proposta para os Cursos Profissionais. Com o objetivo de que os alunos conheçam antecipadamente as empresas da região, principais/potenciais empregadores, será realizada em momentos seleccionados ao longo do ano.

8. Número de Atividades por Objetivo do Projeto Educativo (PE) do AEM

Objetivos do Projeto Educativo (PE)		N.º atividades	%
Eixo 2- OE2.1	Melhorar o desempenho escolar;	72	16,74
Eixo 2- OE2.2	Reforçar práticas pedagógicas inclusivas e diferenciadas	79	18,37
Eixo 2- OE2.3	Promover a equidade no seio da comunidade educativa	64	14,88
Eixo 2- OE2.4	Fomentar a relação entre a escola e a família	42	9,77
Eixo 3- OE3.1	Promover a utilização pedagógica das tecnologias digitais	25	5,81
Eixo 3- OE3.2	Potenciar metodologias inovadoras e diferenciadas centradas no aluno	61	14,19
Eixo 4- OE4.1	Responder aos desafios ambientais, sociais e de saúde mental	42	9,77
Eixo 5- OE5.1	Promover uma cultura organizacional de autoavaliação e reflexão crítica	37	8,60
Eixo 5- OE5.2	Garantir a monitorização sistemática dos resultados e processos educativos	8	1,86

**Observações**

De salientar que todos os Objetivos Estratégicos (OE) dos diferentes Eixos foram contemplados nas atividades propostas até ao momento.

9. Avaliação e divulgação

O presente plano não deve ser entendido como algo estático, mas sim como um documento dinâmico que carece de avaliação sistemática e de reformulações, com o objetivo de analisar o impacto das atividades e o sucesso dos resultados obtidos.

O despacho n.º 2/2023 refere que as escolas devem adotar o relatório anual de atividades como documento único e síntese de avaliação da execução da atividade das escolas, eliminando assim a existência de avaliações específicas de outros projetos/programas.

A avaliação do plano anual de atividades deve possibilitar saber:

- O grau de consecução das atividades propostas;

- A forma como ajuda a concretizar os objetivos e metas presentes no projeto educativo;

- O grau de satisfação dos dinamizadores das atividades;

- O grau de satisfação do público-alvo.

Momentos e formas de avaliação:

- No final de cada período letivo, em forma de avaliações intermédias a apresentar em conselho pedagógico e conselho geral;

- No final do ano letivo, em forma de relatório com sugestões de melhoria.

Para realizar as avaliações do presente plano, devem os dinamizadores das atividades avaliar as mesmas 8 dias após a sua execução. Também os alunos devem ser chamados a avaliar as atividades, em que participam, através do preenchimento do modelo de formulário em anexo ao presente relatório. Para que seja exequível tal avaliação, propõe-se que os professores dinamizadores distribuam, de forma aleatória, até 10% dos participantes nas atividades.

Os resultados devem ser partilhados com os diferentes agentes da comunidade educativa, visando uma adequação da ação à dinâmica da realidade do Agrupamento e às metas que se pretendem alcançar.

A divulgação do PAA é da responsabilidade do Diretor tendo por base os relatórios desenvolvidos pelo coordenador do Plano. Serão elaboradas agendas mensais das atividades propostas para divulgação junto da comunidade educativa.

10. Anexos

Atividades inscritas no “*Plano Anual de Atividades*” (PAA)

Atividades inscritas em Projetos:

Plano Anual de Atividades da Associação de Estudantes

Fichas de Avaliação das Atividades pelos Alunos

